



Quem tú és Senhor?

TEXTO: MT. 11:1-111 – E ACONTECEU que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.² – E João, ouvindo no cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos,³ – A dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?⁴ – E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes:⁵ – Os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.⁶ – E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim.⁷ – E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas, a respeito de João: Que fostes ver no deserto? uma cana agitada pelo vento?⁸ – Sim, que fostes ver? um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis.⁹ – Mas, então que fostes ver? um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta;¹⁰ – Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, Que preparará diante de ti o teu caminho.¹¹ – Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

INÍCIO: Esta é uma passagem muito interessante dos evangelhos, se é que posso dizer isso, pois todas as passagens escrita na bíblia, tanto no Novo como no Velho Testamentos são interessantes, e estão alí por um motivo, senão o Espírito Santo não permitiria que isso acontecesse. O nome Jesus é uma forma grega do nome hebraico Yehoshua ou Josué. Jesus é apresentado como o Messias prometido, o Filho de Deus que veio para salvar a humanidade do pecado. Esta passagem para mim é bem difícil de explicar, porque aquele que foi escolhido para ser o antecessor a Jesus já tinha tido essa revelação, onde era o altar do seu ministério, as margens do Rio Jordão, mas agora estava preso, por ter denunciado o pecado de Herodes com sua cunhada, foi encarcerado e de lá envia dois discípulos para irem em busca do **“Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”**, e ele mesmo ao ser indagado se seria o Cristo, respondeu: **Jo.1:23 – Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.** Então percebemos que até esse momento estava tudo bem, tudo certo, João Batista estava cumprindo com o seu chamado, porém a partir da revelação, que ele teve de Jesus, principalmente no batismo de Jesus, quando: após a insistência de Jesus, João Batista consentiu e o batizou. De acordo com os relatos, assim que Jesus saiu da água, **o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma de pomba. Simultaneamente, uma voz do céu declarou: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”.** não sei o que vocês

pensam, mas ao meu ver, algo extraordinário deveria acontecer, além do que já tinha acontecido, João deveria sair de cena, entregar os betes, passar o bastão e seguir a Jesus, se tornando um discípulo fiel, mas não aconteceu isto: Ele continuou pregando e batizando pessoas, até que denunciou o pecado de adultério de Herodes com sua cunhada, que era esposa do seu irmão Felipe, e foi enviado para a prisão e é da prisão que ele envia os seus discípulos para perguntar sobre Jesus.

1. De quem são os discípulos que estou gerando? A dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?

João continuava à beira do rio Jordão esperando pessoas para batizar. Por que João estava batizando e fazendo discípulos? Jesus não precisava mais que João batista batizasse, pois os discípulos Dele estavam batizando (**Jo 4:1-2- E QUANDO o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João² – (Ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos),³ – Deixou a Judéia, e foi outra vez para a Galiléia**) No dia em que João batizou Jesus, restava-lhe apenas algo a fazer: completar seu ministério, tornando-se discípulo de Jesus; e entregar seus discípulos a Jesus. Mas, João nunca foi discípulo de Jesus. Ninguém mais que João sabia que Jesus era o Messias. Ele recebeu a revelação. Sua missão específica era proclamar este testemunho. Mas, esse homem continuou fazendo discípulos para si e não para Jesus. Assim também, podemos fazer discípulos à parte. Todo o homem de Deus que sai do propósito, que se insurge contra a liderança, perde o pescoço como aconteceu com Judas e o próprio João. Não podemos sequer pensar em algo que não seja o engrandecimento do Reino de Deus, cujo reino já tem um rei e que em hipótese nenhuma precisa de outro.

2. O Reino de Deus está entre nós: (Rm.14:17 – Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo)- Mt 11:2- “És tu que estavas por vir ou havemos de esperar outro? ... ” Oh João, você estava indo tão bem, com humildade reconhecendo em Jesus o Cordeiro de Deus, não sendo digno nem de amarrar as sandálias de seus pés, e agora o que aconteceu? Quando o homem perde a visão, mesmo Deus mostrando sinais ele continua cego. Tem um ditado que diz: O pior cego é aquele que não quer enxergar. João ouviu algo que ninguém naquela época conseguiu ouvir. A voz do próprio Deus dizendo quem era Jesus (O FILHO AMADO), o Espírito Santo descendo em forma de pomba sobre a vida de Jesus. Mas ele depois de preso manda perguntar se ele era realmente o Cristo? Jesus nem se dá o caso de responder a pergunta de João Batista, Ele apenas diz aos discípulos de João: Diga pra ele o que você viram: **Os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.**

CONCLUSÃO: Quantos nos dias de hoje não se encontram nesta situação? Possuem seus ministérios, suas funções pastorais, seus cargos, suas empresas, seus trabalhos, seus carros, suas casas, etc, suas posições e mesmo depois que a Graça de Deus é revelada, fazem como Nicodemos, ou seja, apoiam a Graça, mas não a assumem, preferindo seguir

Jesus em secreto, sem muito ou nenhum compromisso, pois não querem ser servos. Ou talvez João Batista tenha tido uma depressão espiritual, pois estava encarcerado, por ter se posicionado contra o pecado de Herodes, e agora estava pagando um alto preço por isso. Não importa o que tem acontecido com cada um de nós, o fato é que hoje o Senhor quer nos levar para o objetivo correto, para um novo direcionamento, assim como o Ap. Paulo nos diz: **Fl. 3:13-14- Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim,14 – Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.** É exatamente isso que o nosso coração deve estar cheio, prosseguindo, caminhando, marchando, tendo o nosso General Jesus Cristo a nossa frente, e com Ele termos a certeza da vitória. **Amém.**